EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos ao público o número 80 da Organon, intitulado "Poéticas e políticas negativas mais ao sul". Este dossiê reúne trabalhos que se debruçam sobre os modos como a literatura e a arte latino-americana enfrentam os desafios da representação em tempos marcados por crises ambientais, políticas e culturais.

O ponto de partida para este volume remete a um ensaio de Daniel Galera (2024), publicado na Quatro cinco um, em que o escritor reflete sobre a dificuldade de narrar as tragédias ambientais. Ao percorrer as ruas de Porto Alegre alagadas pela enchente, Galera é confrontado com uma "nova geografia" do desastre, experiência que tensiona a necessidade de narrar e a impossibilidade do choque. Essa perplexidade, próxima do "horror gótico", sugere que o imaginário do fim pode oferecer formas de dar sentido ao encontro do humano com o não humano.

Nesse horizonte, o dossiê investiga como as poéticas negativas — aquelas que lidam com o horror, a monstruosidade e a catástrofe — constituem estratégias críticas e estéticas diante da intrusão de Gaia, para usar a expressão de Isabelle Stengers (2015). Interessa pensar a elaboração artística do desastre, mas também suas reverberações políticas e socioculturais, sobretudo quando a literatura do Sul global oferece outras maneiras de compreender os vínculos entre ficção, memória e conhecimento.

As diferentes vozes, reunidas no presente número da *Organon*, se voltam para os escombros e as ruínas que se acumulam diante de nó. Os artigos aqui reunidos percorrem múltiplas paisagens críticas: da ficção científica latino-americana, que imagina corpos e mundos em transcorporalidade, ao ecogótico e ao eco-horror que emergem na literatura brasileira; das práticas artísticas de territórios fronteiriços, como o coletivo ultimaesperanza na Patagônia, às distopias proféticas que reconfiguram o papel de anti-heroínas em Daniel Galera e Agustina Bazterrica. Também ganham destaque os saberes afropindorâmicos, que fabulam cosmologias de resistência no Antropoceno, e o cinema de ficção científica, capaz de transformar as ruínas da mineração em espaços de imaginação política.

Este volume ainda explora a centralidade do espaço em narrativas brasileiras contemporâneas, a persistência da questão indígena na identidade latino-americana — do Manifesto Antropófago ao Calibã de Retamar —, e a força das cosmologias ancestrais evocadas por Micheliny Verunschk e pelos povos das águas, que afirmam uma ética de coexistência.

Finalmente, a literatura de Joca Reiners Terron nos confronta com o colapso narrativo e estético como expressão do caos do presente.

Agradecemos às organizadoras do dossiê, Prof.ª Dra. Marina Pereira (FURG), Prof. Dr. André Cardoso (UFF) e Prof. Dr. Claudio Zanini (UFRGS), bem como às autoras e autores, pareceristas, revisores e à equipe editorial, que tornaram possível este número.

Com este volume, reafirmamos a vocação da Organon de abrir espaço para perspectivas plurais, críticas e inventivas, que desestabilizam tradições consolidadas e contribuem para repensar o papel da literatura e da teoria no enfrentamento de nossos impasses contemporâneos.

Antonio Sanseverino
Luciana Iost Vinhas
Editores-chefe da Organon

Editores-chefe

Luciana Iost Vinhas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Antonio Marcos Sanseverino, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Comissão Editorial

Luciana Iost Vinhas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Antonio Marcos Sanseverino, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Brenda Bressanelli Marcon, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Lucas Zafalon Garcia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Conselho Editorial

Ângela Fernandes, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (ULISBOA), Portugal
Carlos Alexandre Baumgarten, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil
Eduardo Guimarães, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Brasil
Eni P. Orlandi, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)/Universidade do Vale do Sapucaí (Univas), Brasil
Ernesto José Rodrigues, Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal
Flávio Ribeiro de Oliveira, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Brasil
Freda Indursky, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil Jacyntho Lins Brandão, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil Jaime Ginzburg, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Leda Bisol, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil
Leo Wetzels, Vrije Universiteit Amsterdam (VU), Holanda
María Alejandra Vítale, Universidad de Buenos Aires (UBA), Argentina
Marília dos Santos Lima, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Brasil
Vanessa Castagna, Università Ca' Foscari Venezia (UNIVE), Itália
Ricardo Barberena, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil
Rita Terezinha Schmidt, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Robert Ponge, Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

Brasil
Sylvie Vandaele, Université de Montreal (UdeM), Canadá
Teresa Cristina Cerdeira, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
Thomas Johnen, Westsächsische Hochschule Zwickau Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Komunikation (WHZ), Alemanha
Vilson José Leffa, Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Brasil
Zilá Bernd, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)/Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), Brasil

Revisores

Diorgi Giacomolli, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Elisa Perondi Haizler, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Isabel Cony, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Luana Tiburi Dani Gauer, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Vinicius Festa Rigo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Vitor Fernandes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Layout

Brenda Bressanelli Marcon, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Capa

Leandro Bierhals, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil